

REGISTRO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO E COMERCIAIS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 56/07

Guilherme H. F. Marques

Diretor do Departamento de Saúde Animal/SDA/MAPA

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

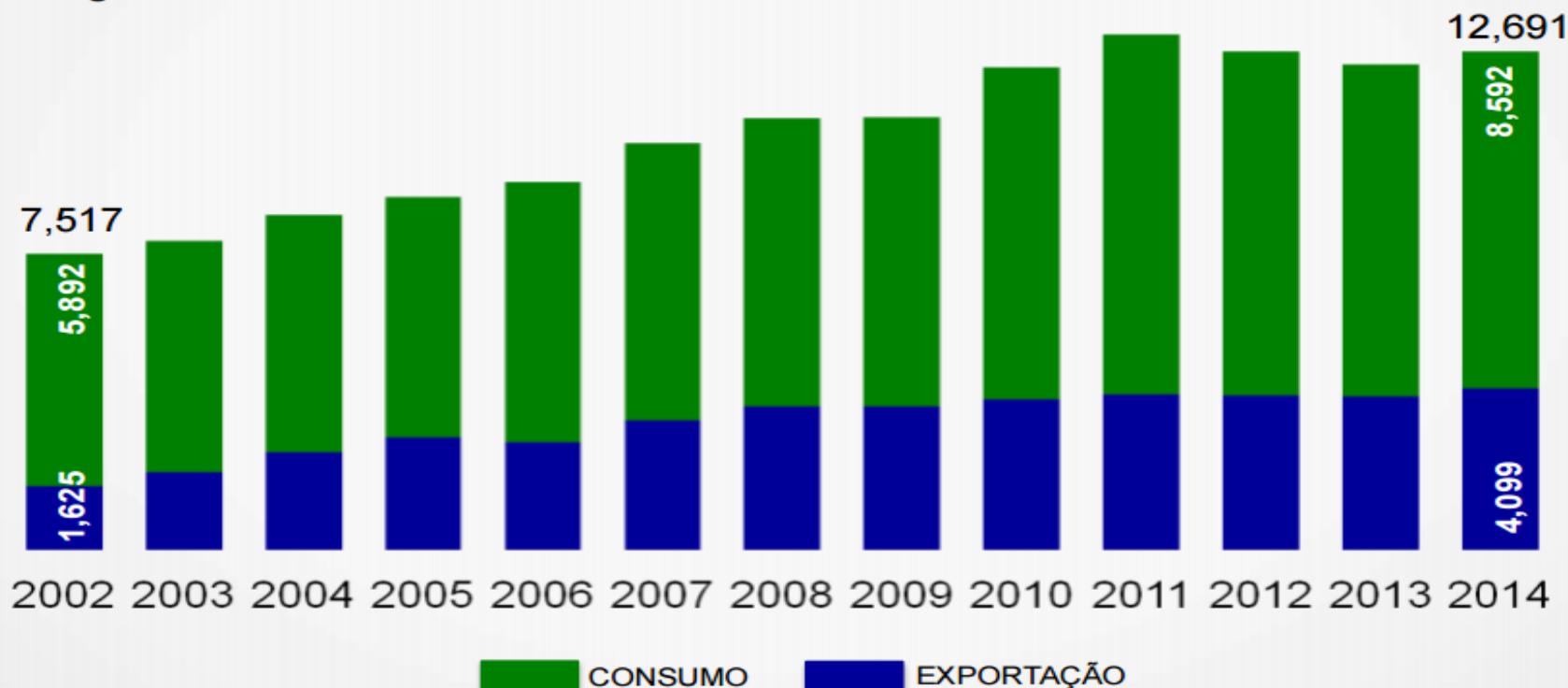


Importância da Avicultura Nacional

Produção Brasileira de Carne de Frango (Milhões de toneladas)

Consumo per capita em 2014:
42,7 Kg

Receita das exportações em
2014: US\$ 8,08 bi



Fonte: ABPA.

Estrutura do Serviço Veterinário Oficial brasileiro

Brasil - 5.570 municípios

Serviços Veterinários Estaduais

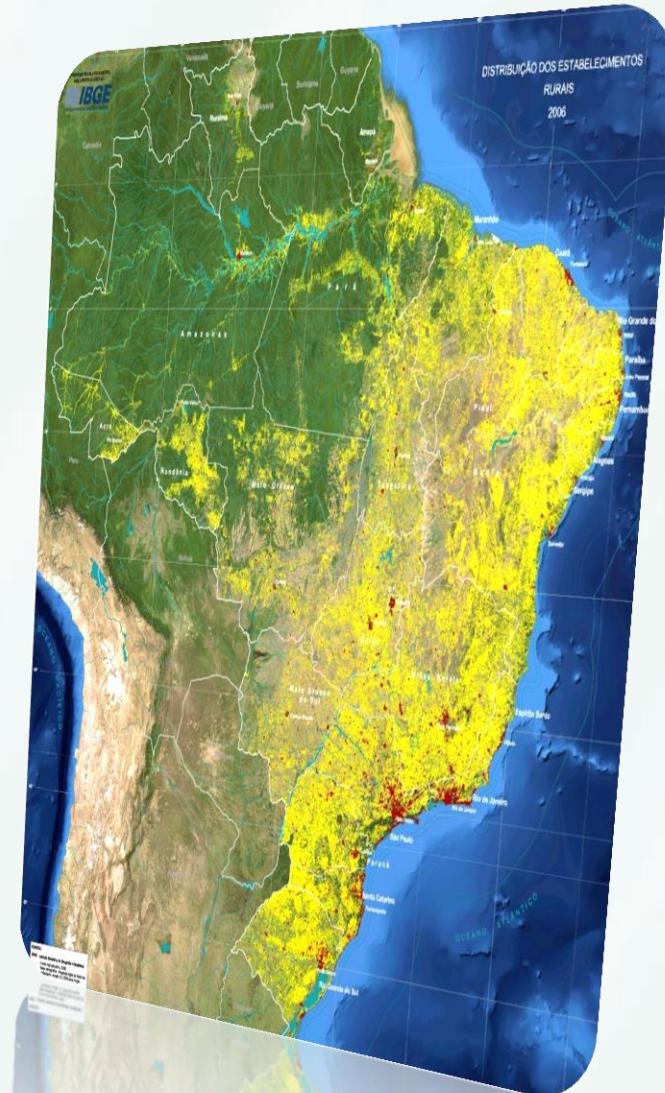
- 4.719 Escritórios de atendimento (85%)
- 1.647 Unidades Veterinárias Locais
- 4.217 Med. Veterinários
- 6.039 Auxiliares técnicos
- 6.205 Auxiliares administrativos

Nível Federal (MAPA)

- 1.556 Méd. Veterinários
- 3.137 Auxiliares técnicos
- 323 Auxiliares administrativos

TOTAL

- 5.773 Médicos Veterinários
- 9.176 Auxiliares técnicos
- 6.528 Auxiliares administrativos



Influenza Aviária e Doença de Newcastle

Doenças de notificação obrigatória e imediata (24 horas)

Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)

Organização Mundial de Saúde (OMS)

IA é uma Doença de representa grave problema à Saúde Humana

Capacidade de causar enormes perdas econômicas

- Programa de erradicação da doença (sacrifício e destruição de aves e ovos, atividades de quarentena e vigilância, gastos com limpeza e desinfecção das instalações, programas emergenciais de vacinações, etc)
- Aumento na mortalidade das aves
- Perdas no aproveitamento de abate
- Perdas de exportação para mercados consumidores
- Desemprego
- Quedas no consumo de carne de frango nos casos de IA
- Riscos de mutação e surgimento de novo sorotipo viral nos casos de IA – “vírus pandêmico” (HIPÓTESE)

Influenza Aviária e Doença de Newcastle

- **Não há tratamento**
- **Formas de transmissão da doença**
 - Contato direto entre aves
 - Secreção ocular
 - Secreção nasal
 - Fezes
 - Produtos
 - Fômites
- **Formas de entrada do agente em território nacional:**
 - Contrabando de animais e productos avícolas
 - Movimentação internacionas de aves
 - Aves migratórias (Influenza Aviária)
 - Comércio de material genético, produtos e subprodutos avícolas → Controle (MAPA)
 - Vetores mecânicos contaminados – pessoas, veículos, materiais e equipamentos, roupas e calçados etc

Influenza Aviária e Doença de Newcastle

Formas de prevenção e controle

- Adoção de medidas de biosseguridade para prevenir a introdução e disseminação
- Detecção precoce dos casos positivos
- Diagnóstico rápido
- Adoção de medidas sanitárias imediatas



Prejuízos com a erradicação da Influenza Aviária

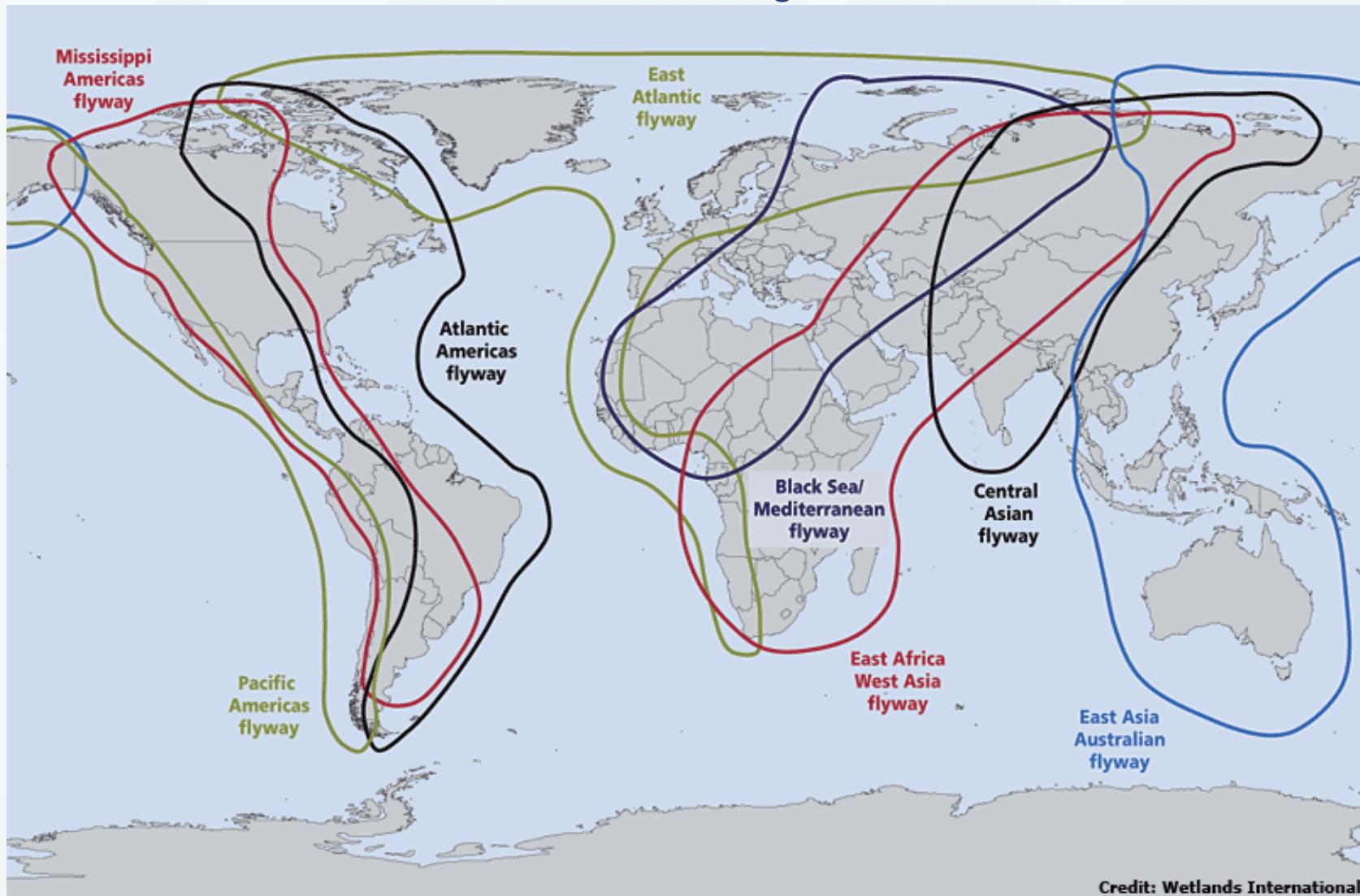
- Estados Unidos (1993 a 1984) – 200 milhões de dólares
- Itália (1999 a 2000) – 112 milhões de dólares
- Chile (2002) – 22 milhões de dólares
- Holanda (2003) – 325 milhões de dólares

Segundo bibliografias, literaturas e trabalhos científicos, há relatos de diversos casos em vários países onde os impactos da Influenza Aviária acançaram milhões de dólares de prejuízo



Influenza Aviária

Rotas de Aves migratórias



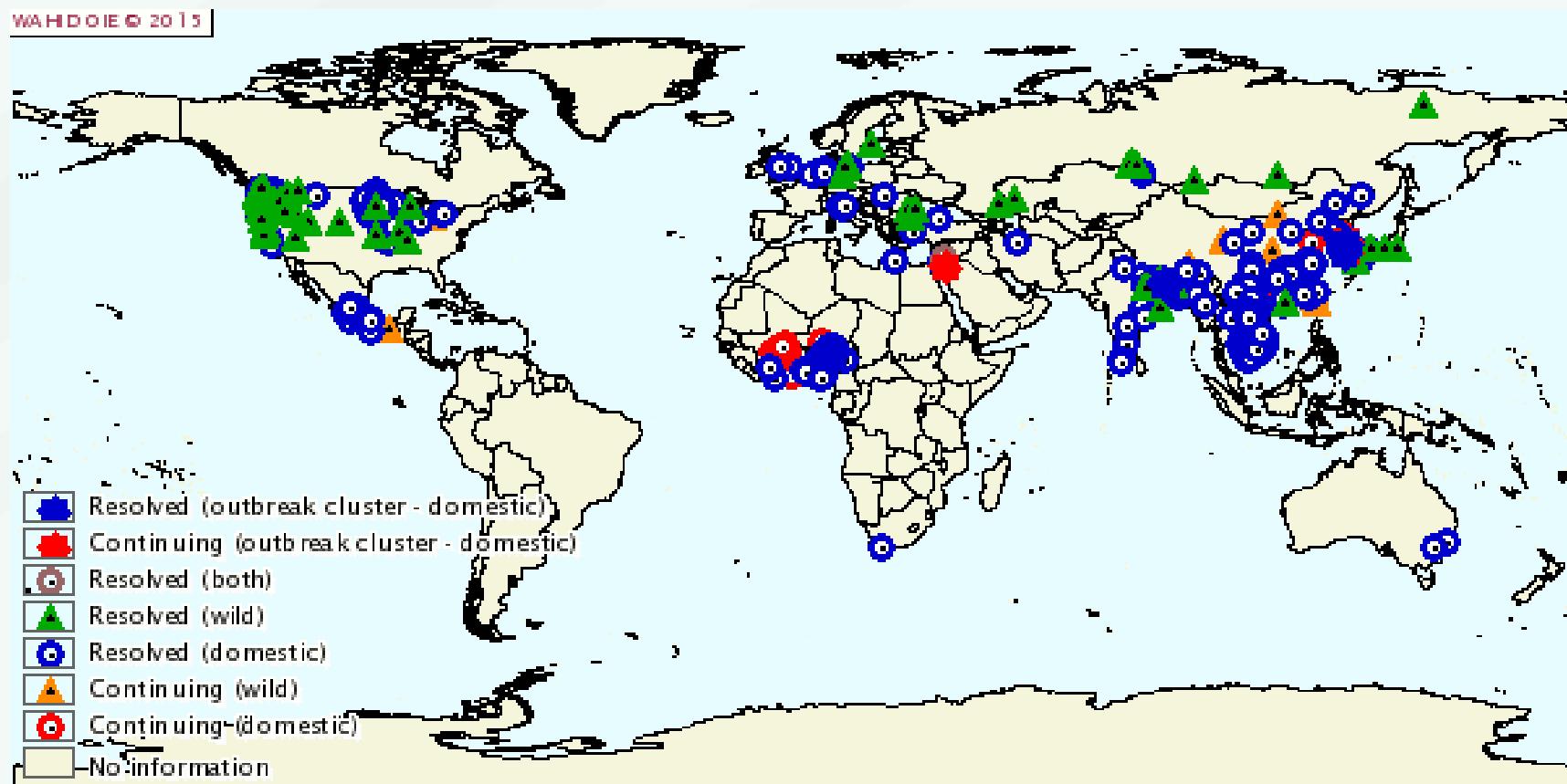
**O VÍRUS DE INFLUENZA AVIÁRIA
NOTIFICÁVEL**

NUNCA FOI DIAGNOSTICADO

NO BRASIL

Influenza Aviária Atualmente

Focos de influenza aviária de alta patogenicidade de 2013 a 2015



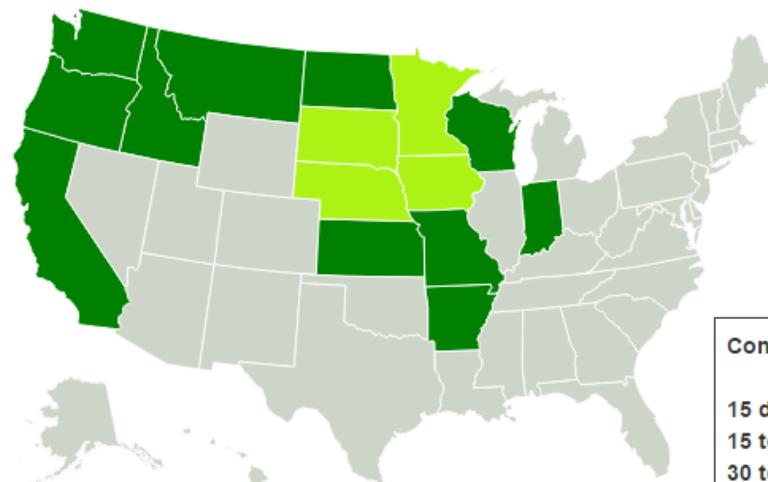
Fonte: OIE

Influenza Aviária Atualmente

Prejuízos nos EUA

• Influenza Aviária da Alta Patogenicidade (H5)

Update on Avian Influenza Findings
Poultry Findings Confirmed by USDA's National Veterinary Services Laboratories



Confirmed in the past

15 days:
15 to 30 days:
30 to 60 days:
60 to 90 days:
90 plus days:

1,3 bilhão de
dólares de
prejuízo

223

Detections Reported

48,091,293

Birds Affected

12/19/14

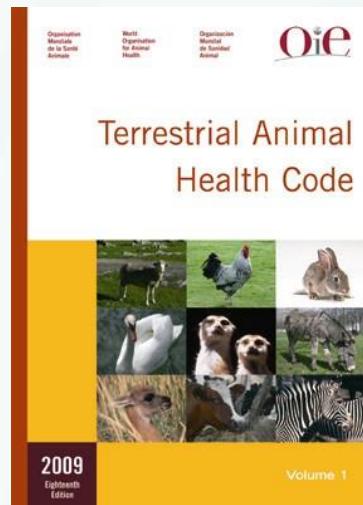
First Detection Reported

6/17/15

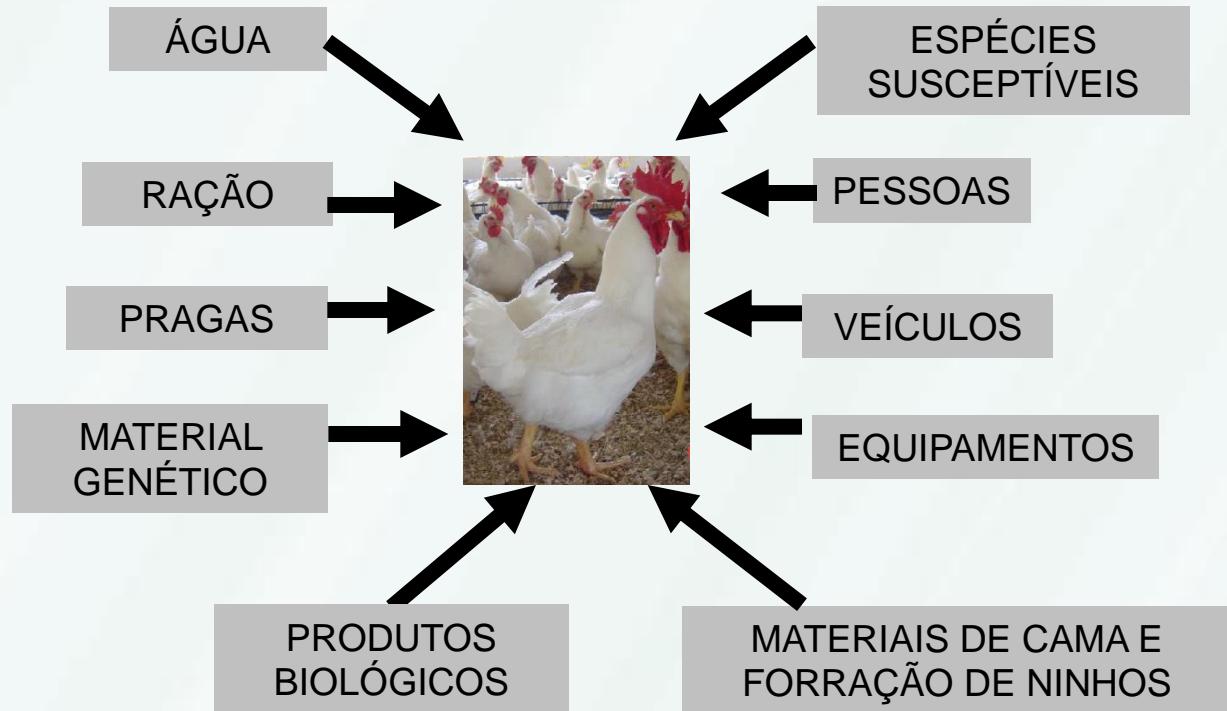
Last Detection Reported

Biosseguridade

Fatores de Risco à Introdução e Disseminação de Doenças nos Estabelecimentos Avícolas



CAPÍTULO 6.4.
**MEDIDAS DE
BIOSEGURIDAD
APLICABLES A LA
PRODUCCIÓN
AVÍCOLA**

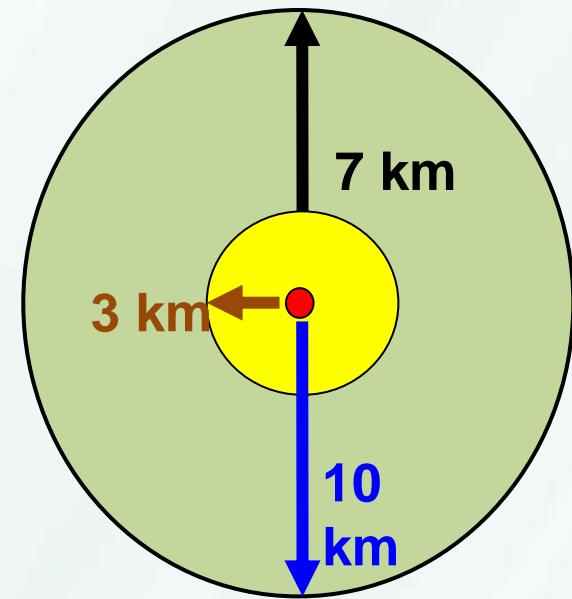


Biosseguridade - Registro de estabelecimentos avícolas

- Estruturas físicas das instalações e dependências dos estabelecimentos avícolas
- Telas e cercas de isolamento
- Distanciamento entre núcleos e estabelecimentos avícolas
- Memorial descritivo das ações de biosseguridade
- Controle de qualidade de água de consumo das aves
- Controle de visitas
- Controle de trânsito de veículos
- Roupas e calçados
- Programa de limpeza e desinfecção de aviários
- Controle de pragas
- Rastreabilidade dos ovos férteis produzidos
- Manejo sanitário dos ovos férteis produzidos

Plano de contingência

- Notificações nacionais e internacionais
- Interdição de propriedades
- Definição de zonas de controle
- Investigações epidemiológicas
- Sacrifício das aves
- Destrução de carcaças e materiais biológicos
- Limpezas e desinfecções
- Restrições de trânsito



Sistema de Emergência

Grupo Executivo Interministerial para implantação do plano brasileiro de preparação para uma pandemia de influenza

Participação de Diversos Órgãos e Instituições Governamentais

Definição de Planos de Emergências individuais e conjuntos para ações coordenadas em casos de emergências sanitárias



Riscos à avicultura

- Instalações inadequadas

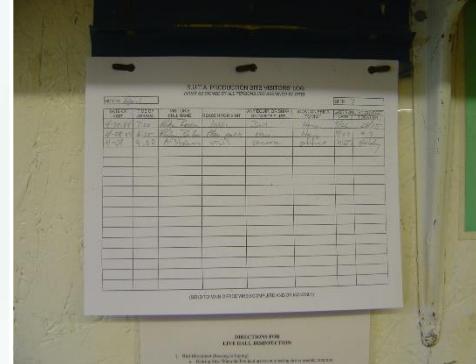


Riscos à avicultura

- Instalações inadequadas



Soluções



Alerta Sanitário

Folder viajantes

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Saúde Animal

NOTA TÉCNICA DSA N° 75 /2015

Assunto: Alerta sanitário para Prevenção da Influenza Aviária

Data: 15 de julho de 2015

Folder para produtores

**PARA SER O MELHOR
AMIGO DA SUA CRIAÇÃO E
EVITAR A INFLUENZA AVIÁRIA
FIQUE ATENTO E INFORME-SE!**

FIQUE ATENTO E INFORME-SE!

O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e, para continuar assim, é necessário cuidar quanto à Influenza aviária, conhecida popularmente como gripe aviária. Ela não é para humanos. A Influenza aviária é uma doença altamente contagiosa que pode atingir aves e outros pássaros em pouco tempo. Sua letalidade é maior entre os jovens e os velhos das suas aves, tratando-se de aves de pequeno porte.

É muito importante iluminar sempre os riscos e as ações necessárias em suas aves.

CONHEÇA A INFLUENZA AVIÁRIA

A Influenza aviária é causada por um vírus capaz de infectar aves em diversos lugares do mundo. O vírus é identificado com frequência em muitas espécies de aves, inclusive migrações e eventualmente em mamíferos terrestres e marinhos, além dos humanos e especialmente no homem. Mais leveando que a Influenza aviária não tem relação com a gripe humana.

ENTENDA COMO A DOENÇA SE SEMENTA

O vírus se propaga entre as aves, a partir de contato direto com aves infectadas, assim secessivamente, ou através de Sêmen fêmea portadora. O vírus pode ser transmitido através de fezes, trânsito fecal de pessoas para pessoas ainda não foi evidenciado. O vírus também pode ser difundido por meio de equipamentos, vestimentas, rápidos, jogos e outros objetos contaminados, podendo ser disseminado a aves não infectadas.

PROTEJA SUA AVES DA GRIPE AVIÁRIA

Para proteger sua ave da Influenza aviária, é preciso:

- Evite o trânsito de outras pessoas e animais, bem como o contato de suas galinhas com gatos, rãs, marisco, gafas, penas e pássaros silvestres;
- Sejações em um rádio cuidadosamente zelar e depois de entrar em contato com suas aves. É importante que você limpe e desinfete sapatos, roupas, roupas, galinhas, casas, desidratadores e bandoleira de aves ou marisco;
- Se você viver ou trabalhar com outras propriedades de aves, se você viver ou trabalhar com outras propriedades de aves, limpe e desinfete suas chaves ou o trânsito de aves, limpe e desinfete as gaiolas de seu veículo antes de regressar sua propriedade;
- Mantenha as aves sempre cheias e do tipo que certeza desconhecida separadas das outras de sua criação.

Fornecer água e alimentos para suas aves em imitação previsões do maior excesso, por meio de lulas de mafra não superior a 10% e de 0,5 kg de ração por aves por dia que impede a infecção de galinhas ou aves domésticas e silvestres.

FIQUE ATENTO AO SÍMBOLO DA DOENÇA

Quando entra a doença em determinada fazenda ou propriedade, é preciso que sejam adotadas as seguintes ações:
- Isolamento e contenção de mortalidade das aves num período de 72 horas;
- Secretaria de Comunicação Social e Nasal, Ilesa, espuma, claudia e desidratador;

- Despedida severa, aquata, diminuição da ração no consumo de ração, incompatibilidade do reator (intestino) nervoso, anar, anar, cambalache e caxado produzindo para o bafô;

- Despedida da produção para o excreto, ovos, desmantelamento, desinfecção e incineração;

- Isolamento das pessoas, incluindo os negócios de aves, da cabeca e pés, chapéu e colarinho sono-ambulante ou vermelho-macau no cinto e no bafô;

EM CASO DE SUSPEITA DE ARRASTRE DA DOENÇA, SEJA RÁPIDO E PROTETOR

Entre com a ave suspeita, basta a ave a pressor o médico veterinário do Serviço Estadual de Defesa Animal ou a Superintendência Federal de Agricultura, Pesca e Abastecimento do Estado. Você ainda pode contactar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), ligando para (61) 9910-9065.

Em caso de ocorrência da doença, a comunicação rápida e eficaz protegerá definitivamente o risco de infecção humana e impede a disseminação da enfermidade para outras aves e propriedades.

INFLUENZA AVIÁRIA.
QUANDO VOCÊ TOMA ASA TITIDES
CERTAS, SUA CRIAÇÃO FICA TRANQUILA.

Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal
Programa Nacional de Sanidade Avícola

www.agricultura.gov.br
presa@agricultura.gov.br

Central de Relacionamento
0800 704 1995

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

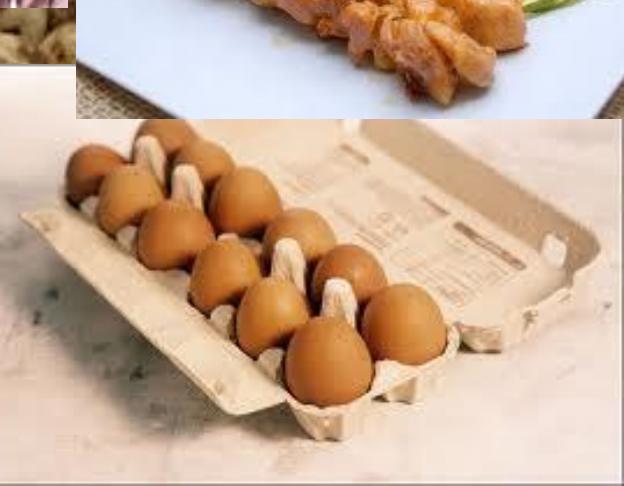
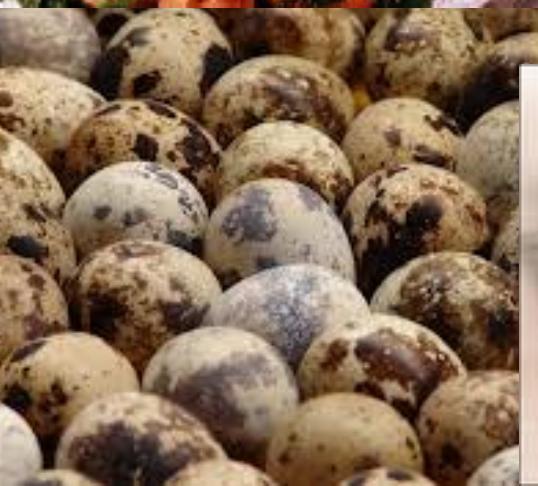
ABPA

Ministério da
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

BRASIL

ESTADO

UNIVERSITÁRIO



Obrigado

www.agricultura.gov.br

facebook.com/MinAgricultura

twitter.com/Min_Agricultura

youtube.com/MinAgriculturaBrasil

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Resposta ao aumento de focos de influenza aviária no mundo

- Inquérito transversal;
- Vigilância Permanente;
- Aumento de requisitos de CZI;
- Restrição de importação de aves vivas;
- *Folders* para produtores e viajantes;
- Intensificação de fiscalização pelo VIGIAGRO;
- Compartimentação;
- Revisão do Plano de Prevenção e Controle de IA / DNC (IN17 e 32);
- Revisão da IN 56/07;
- Aproximação com IBAMA e ICMBio;
- Aumento da capacitação laboratorial dos Lanagros;
- Aproximação com a EMBRAPA;
- Divulgação de Nota de Alerta de IA;
- Perguntas e respostas no site.